



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

**III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
IV SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
III CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

Fluxos migratórios e Políticas Sociais

**A Atenção a Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros na
Universidade Federal da Integração Latino Americana -UNILA:
uma pesquisa em andamento.**

Juliana Domingues ¹

Maria Geusina da Silva ²

Maria de Loudes Aquino Echeguren³

Stefani Quinonez⁴

Andrés Amaya⁵

Resumo: O aumento dos transtornos psíquicos e o abuso de substância psicoativa, especialmente entre a população jovem (OMS/OPAS) se coloca como um grave problema sanitário. A Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA, recebe centenas de estudantes de toda a América Latina e Caribe e o processo de adaptação pode vir a resultar em sofrimento psíquico e/ou ao abuso de substâncias psicoativas colocando-se como uma preocupação institucional. Esse estudo pretende identificar os problemas de saúde mental dos discentes estrangeiros da UNILA, e verificar quais serviços são oferecidos para o atendimento a essas demandas. A pesquisa está na fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Saúde Mental; UNILA; Discentes Estrangeiros.

Abstract: *The increase in psychiatric disorders and psychoactive substance abuse, especially among the young population (WHO/PAHO), is a serious health problem. The Federal University of Latin American Integration - UNILA, receives hundreds of students from all over Latin America and the Caribbean, and the adaptation process can result in psychic*

¹Assistente Social, Universidade Federal da Integração Latino Americana- UNILA/Professora Magistério Superior. Doutora em Política Social e Direitos Humanos. juliana.domingues@unila.edu.br

²Assistente Social, Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA /Professora Magistério Superior. Doutora em Serviço Social maria.silva@unila.edu.br

³ Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC no projeto: Atenção a Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros na UNILA; Coordenadora do Projeto Acolhimento em Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros da UNILA. mla.echeguren.2017@aluno.unila.edu.br

⁴ Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica – PIBIC no projeto: Atenção a Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros na UNILA ; Voluntária do Projeto Acolhimento em Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros da UNILA. sq.silvero.2017@aluno.unila.edu.br

⁵,Graduando em Serviço Social na Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Bolsista Voluntário de Iniciação Científica – PIBIC no projeto: Atenção a Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros na UNILA ; Voluntário do Projeto Acolhimento em Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros da UNILA Universidade Federal da Integração Latino Americana- UNILA. asa.sanchez.2017@aluno.unila.edu.br



suffering and/or the abuse of psychoactive substances, posing an institutional concern. This study intends to identify the mental health problems of the UNILA foreign students, and to verify what services are offered to attend to these demands. The research is in the phase of data collection.

Keywords: *Mental Health; UNILA; Foreign Students.*

1. INTRODUÇÃO

A progressão dos transtornos mentais e o aumento no uso de substâncias psicoativas, especialmente entre jovens, em nível mundial vem sendo evidenciadas com preocupação pela Organização Mundial de Saúde - OMS, destacando-se a necessidade da criação de sistemas de saúde que realizem ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas acometidas por essas enfermidades. A situação, na América Latina não destoa do cenário mundial e, o último Informe Regional sobre os Sistemas de Saúde Mental na América Latina e Caribe, realizado pela Organização Panamericana de Saúde-OPAS nos anos de 2013, aponta que os transtornos mentais correspondem a 22% da carga total de enfermidades do continente. Esta situação resulta em um impacto importante em termos de mortalidade, comorbidade e no desenvolvimento de deficiências e agravos associados como acidentes de trânsito, contaminação por HIV, violência intrafamiliar, entre outros (OPAS/OMS, 2013).

Esse quadro se intensifica no cenário latino-americano, considerando que a região, resguardadas as particularidades de cada país, tem como características predominantes as alarmantes estatísticas de violência; criminalidade; narcotráfico; violência de gênero; baixos níveis de educação; corrupção; desemprego; subemprego; exploração do trabalho infantil e outras manifestações da “questão social⁶”. Agrava este cenário o fato de ser considerada um dos continentes com maior desigualdade social no mundo (OPAS/OMS,2013).

O desenvolvimento de transtorno psíquico e da dependência química estão fortemente associados às más condições de vida, necessidades e iniquidades de saúde da população. Este grave cenário de situações sociais degradantes, aliado a progressão dos transtornos psíquicos e o aumento no uso/abuso de drogas e álcool, se constitui em um grave problema sanitário e vem demandando dos sistemas de saúde ações para o seu enfrentamento, considerando que “[...] apesar de la magnitud de la carga que representan los transtornos mentales y neurológicos, la brecha del tratamiento es abrumadora” (OPAS/OMS, 2013, p. 04).

⁶O conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que têm uma raiz comum: a produção social é cada vez mais colectiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos se mantém privada, monopolizada por uma parte da sociedade” (IAMAMOTO, 2001, P. 27).



A saúde mental é um componente fundamental e inseparável da saúde em uma perspectiva de totalidade e está diretamente relacionado ao bem-estar pessoal, familiar e comunitário. Porém muitas vezes é subestimada frente aos agravos da saúde física, haja vista a incipiente rede de serviços existentes; o reduzido número de profissionais especializados e as escassas produções científicas sobre o tema; destinação mínima de orçamento para a construção da rede comunitária de serviços; perpetuação do modelo hospitalocêntrico em um considerável número de países latino-americanos, sendo que muitos desses sequer possuem uma Política Nacional de Saúde mental (OPAS/OMS, 2013).

O interesse pelo sofrimento psíquico e a saúde mental de alunos universitários tornou-se objeto de preocupação e estudo na Europa e nos Estados Unidos, no início do século XX, e no Brasil na segunda metade do século XX, com a expansão do número de instituições de ensino superior no país (CAIXETA; ALMEIDA, 2013).

A entrada na Universidade é marcada por mudanças na rotina, nas relações interpessoais e na forma com que o estudante passa a entender sua relação com a sociedade, podendo gerar ansiedade, depressão, estresse, conflitos e angústia. Tais processos podem ser elementos desencadeadores de transtornos mentais, que não tratados podem levar ao desenvolvimento de processos moderados e graves de sofrimento mental, agravados pela distância dos familiares e a ausência de serviços de saúde mental dentro e fora do ambiente acadêmico (ALMEIDA, 2000).

Os estudantes deparam-se, ao longo do curso, com muitas responsabilidades, as quais alteram seu funcionamento psicológico. Cerca de 12 a 18% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de doença mental diagnosticável, sendo o primeiro episódio psiquiátrico ao longo da graduação[...] muitas das situações envolvendo o sofrimento psíquico não chegam a ser encaminhadas a serviços especializados, agudizando sintomas que poderiam ter sofrido intervenção no momento adequado (FIOROTTI *et al*, 2010. p.34).

O uso/abuso de álcool e outras drogas também se coloca como elemento de preocupação, considerando que os estudos vêm evidenciando que o consumo de substâncias psicoativas entre os jovens vem crescendo, aliados a identificação de que as substâncias psicoativas são usadas tanto para aliviar os sintomas de sofrimento psíquico, como servem de elemento de integração entre os jovens nos encontros e festas realizados com frequência pelos universitários (DÁZIO *et. al*, 2016).

Residir em localidade distante do núcleo familiar e afetivo tem sido apontado pelos pesquisadores (GRUIMARÃES (2003); TRUCCO (2002); CERCHIARI (2004)) , como importante variável no processo de adoecimento psíquico entre os estudantes universitários, intensificado pelo processo de desterritorialização⁷ , caracterizado por quebra de vínculos,

⁷ [...] é preciso considerar que a experiência da loucura, do sofrimento, da exclusão é marcada por um forte coeficiente de desterritorialização, entendido como movimento por meio do qual alguém deixa um território,



perda de território, de práticas, saberes e cultura, havendo assim, uma perda das territorialidades pessoais e coletivas, uma perda de acesso a territórios econômicos, culturais e simbólicos (PEREIRA;CARRIERI, 2005).

Nesse contexto, os estudantes estrangeiros da Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA, vivem uma dupla vulnerabilidade, pois além de estarem longe de suas referências afetivas, estão muito distantes do seu país de origem, e conseqüentemente precisam se adaptar a novas culturas, hábitos, idioma e alimentação característicos do Brasil.

A Universidade da Integração Latino Americana - UNILA, inaugurada em 12 de janeiro de 2010, como ratifica o artigo primeiro da Lei 12.189 de 10/01/2010, é uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, destacando-se que o seu grande diferencial em relação a outras universidades no país, é a sua vocação internacional, sobretudo priorizando a integração latino-americana. Os elementos que apontam e consolidam a sua vocação internacional estão descritos num primeiro plano nos parágrafos 1 e 2 do artigo 2º da Lei 12.189:

§ 1º - A Unila caracterizará sua atuação nas regiões de fronteira, com vocação para o intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária com países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina. § 2º - Os cursos ministrados na Unila serão, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais. Em um segundo momento a disposição ao internacionalismo pode ser observada pela cooperação e contribuição a integração latino-americana enfatizadas no desdobramento e materialidade dos parágrafos da lei anteriormente citada no Projeto Pedagógico da Universidade, que prevê, entre outras muitas questões, a reserva de metade do montante de vagas ofertadas por cada curso de graduação a discentes oriundos dos países do Mercosul e América Latina; e o bilinguismo (BRASIL, 2010).

Considerando sua vocação internacional e proposta de integração latino-americana, a instituição destina 50% de suas vagas a estudantes de toda a América Latina e Caribe , desenhando um cenário local constituído de múltiplas etnias, idiomas, cultura e integração . Embora essa grande diversidade cultural seja promovida institucionalmente, a permanência dos estudantes, seja por condições financeiras, ou problemas de outra natureza, incluindo-se em grande medida os de ordem emocional, vem sendo relatados por estudantes a professores e através de redes sociais, denunciando sofrimento psíquico ante as pressões

desfazendo tudo aquilo que uma territorialização constitui como dimensão do familiar e do próprio (LIMA, YASUI, 2014, P. 600).



sofridas no processo ensino-aprendizagem; xenofobia; sentimentos de depressão, entre outros.

A situação é tão preocupante em todo o país, que o coletivo de estudantes lançou no ano de 2017 uma campanha nas redes sociais identificada pela expressão hashtag não é normal (#naoenormal). A iniciativa publicizou diversas situações vividas pelos estudantes e colocou a saúde mental dos universitários em destaque. Usando o slogan da campanha, alunos passam a se manifestar na web *#nãoénormal estudar quinze horas seguidas; #nãoénormal pensar todos os dias em suicídio; #nãoénormal ser excluído de grupos; #nãoénormal sentir dor em todo o corpo em semanas de prova*, entre outros.

Na UNILA, a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis –PRAE é o órgão responsável pela atenção em saúde dos estudantes, e tem em seu quadro de profissionais assistentes sociais e psicólogos. Realiza ações em saúde mental, como a elaboração de cartilhas com orientações sobre a rede de serviços de saúde mental do município, plantão psicológico, execução de seminários sobre o tema, além de realizar acompanhamento a alunos que apresentem alguma queixa de transtorno psíquico e/ou abuso de substâncias psicoativas.

Embora a Universidade realize ações em saúde mental, a proponente da pesquisa, ao proceder a coleta de dados, em dezembro dos anos de 2017, para sua tese de doutorado intitulada A Implementação da Política de Saúde Mental nas cidades gêmeas de Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY), identificou, ao pesquisar os serviços de saúde mental de Foz do Iguaçu que desde a implantação da UNILA, vem aumentando, gradativamente a procura de estudantes, brasileiros e estrangeiros, pelos serviços de saúde mental, incluindo o atendimento especializado para o tratamento do uso abusivo de substâncias psicoativas. O Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU também referenciou receber um considerável número de solicitações de atendimentos demandados por alunos da UNILA, algumas incluindo tentativa de suicídio. Há também o registro de internações de estudantes na Unidade de Psiquiatria no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.

A aproximação da autora com o objeto de estudo deu-se a partir da sua experiência profissional como trabalhadora de saúde mental por dez anos, antes mesmo da implementação dos CAPS, na cidade de Blumenau. O assunto foi discutido no Trabalho de Conclusão de Curso nos anos de 2002 e foi tema da Dissertação de Mestrado em 2005, quando a pesquisadora se mudou para Foz do Iguaçu e passou a integrar a equipe de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Álcool/Drogas- CAPSad e, por fim na tese de doutorado intitulada A implementação da Política de Saúde Mental nas cidades gêmeas de Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY), defendida no ano de 2018.

As experiências acumuladas suscitaram na investigadora, indagações, sobretudo as que envolvem a saúde mental dos discentes estrangeiros da Universidade Federal da



Integração Latino Americana – UNILA e o atendimento oferecido pela instituição de ensino superior e a rede local referência em saúde mental no município de Foz do Iguaçu no atendimento a demanda dos discentes estrangeiros.

A partir do exposto, essa pesquisa tem como objetivo identificar os problemas de saúde mental relatados pelos discentes estrangeiros da Universidade Federal da Integração Latino Americana e verificar como a instituição universitária e a rede de serviços de saúde do município vem oferecendo atenção em saúde mental aos estudantes.

2. JUSTIFICATIVA

A argumentação dessa proposta investigativa parte do suposto que os estudantes universitários são tidos como um grupo especial de investimento social do país, sendo necessário que se empreendam estudos focados nessa área, dando ênfase às dimensões mais vulneráveis nessa fase da vida a fim de identificar os fatores que predisõem a ocorrência dos transtornos psíquicos e, conseqüentemente, sua influência na saúde mental dos estudantes.

Nesse contexto, a ausência de diagnóstico da situação da saúde mental dos discentes e da atenção que vem sendo oferecida tanto no âmbito institucional quanto pela rede local de saúde se coloca como uma necessidade para mensurar a atual situação e a partir disso, promover a melhoria do acolhimento e encaminhamento das situações envolvendo o sofrimento mental dos discentes, tanto estrangeiros, quanto os nacionais.

Ademais, a UNILA vem apresentando importantes índices de evasão, conforme os resultados apresentados na audiência pública realizada no mês de agosto do ano de 2017, realizada para diagnosticar os motivos que levam os estudantes a deixar os cursos e encontrar soluções para diminuir esses índices. Embora não haja um estudo que esclareça as motivações para a evasão, os problemas relacionados com transtorno psíquico e dependência de substância psicoativa se colocam como elementos preocupantes para a PRAE.

Uma outra situação que vem se destacando nesse processo, é a dificuldade de acesso aos discentes estrangeiros nos sistemas locais de saúde, conforme aponta os dados preliminares da pesquisa intitulada “Atenção a saúde dos discentes estrangeiros nas universidades com vocação internacional – demandas, políticas, práticas e perspectivas



para fruição e acesso do direito a saúde dos ingressantes não nacionais na Unila e Unilab”, a qual a pesquisadora integra desde 2016.

[...] os dados preliminares apontam que, do ponto de vista discente, são inúmeros os desafios e obstáculos para o acesso à saúde, configurados inicialmente na falta de acessibilidade pela língua, que limita a própria interlocução com o trabalhador que presta o primeiro atendimento. Outra situação observada que obstaculiza a acessibilidade ao sistema local de saúde é a ausência da documentação necessária para a regularização da situação civil que possibilita usufruir do atendimento (SILVA *et al*, 2018, p. 68).

As constatações realizadas por essa pesquisa no que se refere a dificuldade dos discentes estrangeiros para acessar o sistema de saúde local se desdobram para a atenção em saúde mental e podem indicar um obstáculo ainda maior para o tratamento dos estudantes, devendo essa situação ser estudada para que as medidas necessárias sejam tomadas de forma a garantir o atendimento em saúde mental.

Em termos do agravamento da questão em análise, os estudos vêm evidenciando atualmente um crescente número de indivíduos na América Latina com transtorno psíquico e no uso/abuso de substâncias psicoativas, em uma conjuntura marcada a partir da desigualdade de capacidade de atenção instalada e qualidade dos serviços destinados aos portadores de transtorno psíquico e usuários de substância psicoativa, da ausência de capacitação dos trabalhadores e a práticas que remetem a processos de manutenção e reprodução de violações dos direitos humanos, através das internações de longa permanência e maus tratos vivenciados cotidianamente aos internos (HERNANDEZ; MORENO; BORGES, 2007).

A partir do exposto, pretende-se evidenciar e atualizar as informações do atual cenário sobre a saúde mental dos discentes estrangeiros e as respostas da instituição e da rede de saúde local para atender as demandas. Os achados da pesquisa podem servir de base para a construção de um diagnóstico atualizado sobre a situação descrita, assim como propor melhorias na assistência em saúde mental aos discente estrangeiro da UNILA.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os problemas de saúde mental relatados pelos discentes estrangeiros da Universidade Federal da Integração Latino Americana e verificar como a instituição



universitária e a rede de serviços de saúde do município vem oferecendo atenção em saúde mental aos estudantes

3.2 Objetivos Específicos

- Revelar quais os problemas de saúde mental relatados pelos discentes estrangeiros;
- Verificar quais medidas são tomadas pelos estudantes nas situações de sofrimento psíquico e/ou dependência de substância psicoativa;
- Identificar como ocorre a atenção em saúde mental do discente estrangeiro realizada pela UNILA e pela rede de serviço especializada em saúde mental no município.

4. METODOLOGIA

Em termos metodológicos essa proposta de pesquisa se desenvolverá a partir da abordagem qualitativa em saúde referenciada por MINAYO (1993) apontando que o debate qualitativo na área da saúde, tanto no campo teórico quanto no campo metodológico, é operacionalizado pela apreensão da totalidade dos fenômenos socioeconômicos, políticos e ideológicos que a envolvem e a determinam. Afirma a autora que o campo da saúde constitui uma realidade complexa demandando saberes distintos e integrados e colocando, de forma imediata, o problema da intervenção.

A saúde enquanto questão humana e existencial é uma problemática compartilhada indistintamente por todos os segmentos sociais. Porém as condições de vida e de trabalho qualificam de forma diferenciada a maneira pelas quais as classes e seus segmentos pensam, sentem e agem a respeito dela. Isso implica que, para todos os grupos, ainda que de forma específica e peculiar, a saúde e a doença envolvem uma complexa interação entre os aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais da condição humana e de atribuição de significados (MINAYO, 1993, p.15).

Desta forma, a abordagem qualitativa revela que a saúde envolve e é envolvida pelo conjunto das relações sociais na produção e reprodução da vida social, tornando-se, seguramente, a abordagem apropriada para análise e interpretação dos processos sociais transversos na atenção em saúde mental dos estudantes estrangeiros da UNILA.

A escolha de tal abordagem permitirá ao pesquisador trabalhar com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes presentes nos estudantes estrangeiros, articulados à dinâmica societária mais ampla e correlacionando-os aos processos e fenômenos relativos a saúde mental dos discentes estrangeiros e a atenção dada em nível institucional e da rede de serviço especializada do município.



A guisa de compreender o objeto de estudo conferindo-lhe uma perspectiva de totalidade, permitindo a aproximação com o fenômeno a partir do contexto político, econômico, social e cultura, optou-se pela escolha do método crítico dialético marxista que é determinante para desvelar a realidade, permitindo apreender o real a partir de suas contradições e relações entre singularidade, particularidade e universalidade, possibilitando analisar o real a partir do seu desenvolvimento histórico, da sua gênese e desenvolvimento, captando as categorias mediadoras que possibilitam a sua apreensão na totalidade.

[...] na ótica marxiana, a questão dos pressupostos não é um problema meramente metodológico/epistemológico, mas uma problemática que articula questões relativas ao ser (natureza do ser social, categorias nodais do processo social) com outras relativas ao conhecer (possibilidade, natureza e alcance do conhecimento) (TONET, 2005, p. 77).

A partir do exposto, destaca-se que a adoção do método crítico dialético e suas categorias de análise veio ao encontro dos objetivos da pesquisa considerando que será estudada a atenção em saúde mental dos estudantes estrangeiros da UNILA (fenômeno) como totalidade concreta, ou seja, um todo estruturado em desenvolvimento e considerou-se ainda que captar o real não significa, portanto, a apreensão de todos os fatos, mas um conjunto amplo de relações, particularidades e detalhes que são captados numa totalidade que é sempre uma totalidade de totalidades que poderão permitir aos pesquisadores o alcance dos objetivos desse objeto de estudo, a partir do desvelamento das relações estabelecidas entre os discentes e a rede de atenção em saúde mental.

Na proposição desse estudo, considerando seus objetivos, optamos pela pesquisa descritiva, que permitirá ao pesquisador o registro detalhado das características de um grupo, bem como estimar a proporção de elementos presentes na análise de um fenômeno para verificar a existência de relação entre as variáveis. Para TRIVINOS (1987) a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar de forma a garantir o maior número de dados para a análise.

Para MATTAR (1993) as pesquisas descritivas, possuem objetivos bem definidos, os procedimentos são formais, as pesquisas são bem estruturadas e voltadas para a solução de problemas ou para a avaliação de alternativas de ações. Com relação a natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, considerando que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos ao entendimento e contribuição teórica em dado campo de estudo.

O quadro teórico da pesquisa será construído a partir de uma revisão de literatura sobre os temas que envolvem a saúde mental do estudante universitário e a rede de



serviços que dá suporte a s pessoas com transtorno psíquico. A revisão de literatura é caracterizada pela análise de informações disponibilizadas por todos os estudos relevantes publicados por um determinado tema de forma a resumir o compor de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse (MANZINI, 2004), permitindo aos pesquisadores estabelecer o aprofundamento sobre os assuntos através de mediações, possibilitando a realização de reflexões apresentadas no decorrer da exposição.

Estão sendo consultados autores reconhecidamente conceituados em todos os temas, através de pesquisa em livros, artigos e demais publicações impressas e disponíveis on-line, além de ampla busca a bancos de dissertações e teses. Será realizada pesquisa documental, para acessar os instrumentos e normativas institucionais e governamentais sobre a atenção em saúde mental na UNILA e no município de Foz do Iguaçu.

Além da revisão de literatura e pesquisa documental, será realizada pesquisa de campo, coletando dados junto aos discentes estrangeiros e com os profissionais responsáveis pela atenção em saúde mental na UNILA e da rede de serviços de saúde mental do município. A técnica escolhida para a coleta de dados do trabalho de campo será a entrevista semiestruturada, em razão de ser a que mais se aproxima de uma conversação, de um diálogo entre o entrevistador e o entrevistado.

A vantagem dessa técnica é que ela dá mais liberdade a pesquisa, considerando que existe flexibilidade para adaptações que podem ser ajustadas no decorrer da entrevista e suas principais características residem no fato de “[...] apoiar-se em teorias e hipóteses que se relacionam com o tema de pesquisa; descrever e explicar os fenômenos analisados e que o aluno/pesquisador seja atuante no processo de coleta de informações” (TRIVINOS, 1987, p. 146).

As entrevistas serão conduzidas por um roteiro com as principais questões de modo a permitir que sejam identificados os principais aspectos sobre a atenção a saúde mental dos discentes estrangeiros da UNILA “[...] complementadas por outras questões inerentes as circunstâncias momentâneas a entrevista” (MANZINI,2004, p. 154). Para o autor, a entrevista semi-estruturada guiada por um roteiro pode fazer emergir informações de forma mais livre, desvinculada de alternativas que possam ser sugeridas pelo instrumento de coleta de dados (roteiro), permitindo que os entrevistados sejam mais espontâneos.

A coleta de dados será realizada com os seguintes sujeitos: gestor e técnicos da Pró Reitoria de Assistência Estudantil -PRAE e da Pró Reitoria de Relações Internacionais - PROINT; profissionais do Ambulatório da UNILA ; profissionais dos serviços de referência em saúde mental de Foz do Iguaçu , e discentes estrangeiros da UNILA. A coleta de dados junto aos estudantes estrangeiros terá como meta a entrevista de dois sujeitos, abarcando



todas as nacionalidades presentes na UNILA, dos 29 cursos de graduação da universidade e que estejam cursando o terceiro e o último semestre do curso, totalizando 58 entrevistas com os discentes estrangeiros. A escolha por essa amostra se justifica a partir de dados estatísticos que apontam a maior incidência de transtorno psíquico e/ou abuso de substâncias psicoativas nos primeiros meses da graduação e no último, quando estar prestes a concluir o curso (ALMEIDA, 2000).

Estão previstas quatro etapas, distintas em sua natureza, na realização da pesquisa: revisão e atualização teórica e conceitual, resultando em textos de referência; aprimoramento dos instrumentos de coleta de informações e pesquisa de campo; agrupamento dos dados coletados e analítico-propositiva.

A avaliação do andamento do projeto será a partir da realização das etapas indicadas, considerando-se uma escala de 0 a 100%, com os seguintes indicadores: Textos de referências conceituais construídos – 30%; aprimoramento dos instrumentos coleta de dados – 35%; Informações coletadas em campo e no bancos de dado institucional – 50%; Informações sistematizadas e analisadas – 70%; Análises parciais encerradas – 95%; Relatório final concluído – 100%.

As informações obtidas, serão analisadas a luz de um referencial teórico crítico e os relatórios finais elaborados revertendo em textos analíticos a serem publicados pelos pesquisadores, abordando resultados e metodologias, e apresentação em eventos científicos e acadêmicos. O relatório final e outros documentos serão enviados para as Pró Reitorias da UNILA e gestores dos serviços de saúde mental do município de Foz do Iguaçu.

A análise final dos resultados, será subsidiado pelas informações e confrontados com os objetivos propostos, terá ainda como intenção verificar a relevância da iniciativa, na ótica dos sujeitos políticos e informantes chaves; a sustentabilidade da iniciativa em termos futuros; a articulação entre as instâncias que devem promover a saúde mental dos discentes estrangeiros da UNILA.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi aprovada na UNILA como atividade do Programa de Iniciação Científica - PIC1390-2018, sendo contemplada com uma bolsa, além da participação de outros cinco bolsistas voluntários. Conforme planejamento materializado no cronograma de atividades, a operacionalização da proposta de pesquisa iniciou em abril de 2018, com previsão de duração de dois anos, podendo ser prorrogada.



Atualmente o grupo, orientado pela coordenadora, está realizando em conjunto com os bolsistas a revisão de literatura para construção de textos referências para análise, e concomitantemente está concluindo a elaboração dos instrumentos para dar início ao pré teste e posteriormente a coleta de dados.

Nas últimas reuniões do grupo de pesquisa, realizadas em novembro de 2018, identificamos que havia um edital da UNILA para projetos de integração e ambientação dos calouros, a ser executados no período de março a junho de 2019. Considerando que o sofrimento psíquico dos estudantes tem se tornando um tema latente no ambiente universitário, os bolsistas, sob orientação da coordenadora, elaborou um projeto de Acolhimento de Saúde Mental aos Discentes Estrangeiros da UNILA, que veio ao encontro dos objetivos da pesquisa em andamento. A proposta de acolhimento foi aprovada e contemplada com um investimento de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para execução.

As atividades já realizadas no Projeto de Acolhimento em Saúde Mental dos Discentes Estrangeiros da UNILA nos colocaram em contato direto com as demandas de saúde mental desse segmento e evidenciaram que as categorias de análise já escolhidas no processo de revisão bibliográfica: saúde mental do estudante universitário; assistência estudantil; política de saúde mental e desterritorialização estão em concordância com os relatos dos discentes estrangeiros.

A Universidade não tem ainda um diagnóstico sobre a situação de saúde mental, tanto de estudantes brasileiros quanto estrangeiros. Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa contribuirá para oferecer um panorama, inicialmente sobre as principais demandas e queixas de saúde mental dos estrangeiros, bem como sobre a oferta de serviços de saúde mental intra e extra institucional, podendo futuramente cooperar para a melhoria da atenção em saúde mental na comunidade acadêmica da UNILA.



REFERENCIAS

ALMEIDA, L. S. **Transição e adaptação à Universidade: Apresentação do Questionário de Vivências Acadêmicas**. Psicologia, Braga, v.19, n.2, 2000.

BRASIL, **Lei n. 12.189, de 12 de janeiro de 2010: Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA e dá outras providências**. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12189.htm Acesso em abr/2018

CAIXETA, S. P.; ALMEIDA, S. F. C. **O sofrimento psíquico em estudante universitário**. Anais do XI Congresso Nacional de Educação -EDUCERE. Curitiba, 2013. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7352_4882.pdf Acesso em abr/2018.

CERCHIARI, E. A. N. (2004). **Saúde mental e qualidade de vida em estudantes universitários**. (Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, 2013) Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000341653> Acesso em abr/2018

DÁZIO, E. M. R. et al. **Uso de álcool e outras drogas entre universitários do sexo masculino e seus significados**. Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n5/pt_0080-6234-reeusp-50-05-0786.pdf Acesso em abr/2018.

DOMINGUES, J. **A implementação da política de saúde mental nas cidades gêmeas de Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY)**. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Política Social, Universidade Católica de Pelotas, 2018. Disponível em: <http://pos.ucpel.edu.br/ppgps/dissertacoes-e-teses/> Acesso em jun/2018

FIOROTTI, K. et al. **Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados**. J. bras. Psiquiatria., Rio de Janeiro, v.59, n 1, 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852010000100003&script=sci_abstract&lng=pt Acesso em abr/2018.

GUIMARÃES, F. S. (2003). **Estresse, depressão e hipocampo**. Revista Brasileira de Psiquiatria, 25(Supl. 2),46-51. Disponível em de <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v25s2/a11v25s2.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462003000600011> . Acesso em abr/2018.

HERNANDEZ, L. O.; MORENO, S. L.; BORGES, G. . **Desigualdad socioeconómica y salud mental: revisión de la literatura latinoamericana**. In: Cad. Saúde Pública vol.23 no.6. Rio de Janeiro/Junho, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2007000600002&script=sci_abstract&lng=es Acesso em set/2017. __

IAMAMOTO, M.V. **A questão social no capitalismo**. Temporalis, Brasília, n. 3, 2001.

LIMA, E. M. F. A.; YASUI, S. **Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção psicossocial**. Revista Saude Debate, Rio de Janeiro, v.38, n. 102, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n102/0103-1104-sdeb-38-102-0593.pdf> Acesso em abr/2018.

MANZINI, E. J. **Entrevista Semi-Estruturada: Análise de Objetivos e Roteiros**. Departamento de Educação Especial do Programa de Pós Graduação em Educação,



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

Universidade Estadual de São Paulo – UNESP, Marília , SP, 2004, Disponível em https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Manzini_2004_entrevista_semi-estruturada.pdf Acesso em jan/2018

MATTAR, F. N. **Pesquisa: metodologia e planejamento**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. 5. Ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-ABRASCO, 1993

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAUDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OPAS/OMS (2013) **Informe de la Evaluación de los Sistemas de Salud Mental en América Latina y el Caribe utilizando el Instrumento de Evaluación para Sistemas de Salud Mental de la Organización Mundial de la Salud (WHO-AIMS)**, 2013. Disponível em : <http://www.paho.org/per/images/stories/FtPage/2013/WHO-AIMS.pdf> Acesso em mar/2016.

TONET, I. **A Questão dos fundamentos**. In: TONET, I. Educação, cidadania e emancipação humana, Ijuí: UNIJUI, 2005.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TRUCCO, M. (2002). **Estrés y trastornos mentales: Aspectos neurobiológicos y psicosociales**. Revista Chilena de Neuro-psiquiatria, 40(2),1-8.Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-92272002000600002 Acesso em jan/2018

PEREIRA. D. C.; CARRIERI, A. P. **Movimentos de Desterritorialização e Reterritorialização na transformação das organizações**. Revista FGV- EAESP, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v4n1/v4n1a13.pdf> Acesso em mar/2018.

SILVA, M. *et al.* **A migração internacional e o mundo da educação: desafios e perspectivas dos discentes estrangeiros no acesso à proteção social na linha de fronteira e de Foz do Iguaçu**. Anais do I Colóquio Internacional de Pesquisas e Estudos Migratórios, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018. Disponível em <http://www2.uel.br/grupos/sersaude/pages/i-colasup3> Acesso em abr/2018.